



EDUCAÇÃO E LIBERTAÇÃO: A PERSPECTIVA DAS MULHERES NEGRAS

Francielle Manhães da Silva Batista; Edmilson Antônio Mota

Universidade Federal Fluminense

Educação

Resumo: Angela Davis é uma renomada acadêmica, ativista pelos direitos civis, feminista negra e escritora. Conhecida por seus engajamentos na luta contra o racismo, sexismo e outras formas de opressão, um dos seus livros aborda mulheres, raça e classe. Sobre sua trajetória, o projeto “Empretecendo o currículo na UFF Campos”, busca pensar os apontamentos feitos por Davis, sobre mulheres negras, a partir da perspectiva do campo do currículo para o ensino de Geografia, com abordagem no cumprimento da Lei 10.639/03, tendo como premissa combater o racismo a partir da educação básica. Nesse sentido, o objetivo é possibilitar a criação de currículo pensando em práticas pedagógicas antirracistas a partir da perspectiva das mulheres negras trazida pela autora, discutindo como o racismo e o sexismo operam no sistema educacional e como as mulheres negras podem resistir e transformar essas estruturas através do conhecimento e organização comunitária. A metodologia utilizada é a revisão bibliográfica, “Mulher, Raça e Classe, de Ângela Davis (2016), na qual ela aborda como a educação pode empoderar as mulheres negras, permitindo que elas desafiem o sistema opressivo, e ao mesmo tempo promova uma reflexão sobre o colonialismo de gênero e a construção de um futuro justo e igualitário. A segunda bibliografia é do autor Tomaz Tadeu (1999), que aponta nas teorias curriculares como refletem e constroem identidades sociais e culturais.

Palavras-chave: Lei 10.639/03; mulheres negras; currículo, educação

Instituição de Fomento: UFF



XVI MOSTRA DE EXTENSÃO UENF • UFF • IFF & VIII UFRRJ

BRASIL E SUAS DIVERSIDADES
Extensão como interação e transformação social

uff Universidade
Federal
Fluminense

UENF
Universidade Estadual do
Norte Fluminense Darcy Ribeiro

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
UFRRJ

**INSTITUTO
FEDERAL**
Fluminense